

Dor? SPALT
Um produto nacional de confiança

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
Observ.: 22-14-8; Manhã, 22-12-5; J. 22-10-11; 14-4;
Noite, 22-14-2; S. 22-15-10; D. 22-10-14;
J. 22-14-12; S. 22-15-10; D. 22-10-14;
C. 22-14-12; S. 22-15-10; D. 22-10-14;
H. 22-14-12; S. 22-15-10; D. 22-10-14;
O Matutino de Maior Tiragem da
Capital da República

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6385

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3-5, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 10 PÁGS. — Cr\$ 0,40

Concentrados sobre a Itália os ataques da aviação aliada

Quarenta e três caças ítalo-germânicos derrubados na zona de Foggia, onde os aeródromos de San Nicola e Tortorella foram bombardeados

No extremo da "bota" italiana, os bombardeiros "Mitchell" atacaram a concentração de Ponti di Stalleti — Outros objetivos visados na Península

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — Vencida já pelos aliados a Batalha da Sicília, as forças aéreas anglo-norte-americanas concentram sua ação sobre o território continental italiano, onde, no dia de ontem, obtiveram uma vitória na derrubaram 43 caças ítalo-germânicos, na zona de Foggia, de uma formação de 100 que havia atacado os bombardeiros aliados. Simultaneamente, os aviões britânicos e norte-americanos se dedicaram a acabar com os restos das embarcações utilizadas pelo Eixo para retirar suas tropas da Sicília e bombardearam intensamente os portos e centros de comunicações ferroviárias da Itália metropolitana. Revelou-se oficialmente que uma enorme formação de aparelhos "Liberator" da 9.ª Força Aérea norte-americana no Oriente Próximo realizou, à luz plena do dia, um ataque muito violento contra a zona de Foggia, no território italiano, onde os aeródromos de San Nicola e Tortorella foram bombardeados. Sobre ambos os aeródromos foram lançadas mais de 150 toneladas de bombas de todos os tipos. As forças do Eixo tentaram impedir o ataque utilizando uns 100 caças mas a aviação ítalo-alemã sofreu uma derrota categórica, pois, além dos 43 aparelhos abatidos pelos "Liberators", acredita-se que 12 ou mais aviões ítalo-germânicos foram destruídos. Os aliados perderam apenas 8 aviões. Os citados aeródromos foram totalmente cobertos de bombas e, quando os aviões aliados empreenderam o vôo de regresso, viram violentos incêndios nas pistas de aterrissagem e nos edifícios. A via férrea que corre junto ao aeródromo de Tortorella também foi bombardeada. Em suas operações contra os navios do Eixo que ainda navegavam nas águas do estreito de Messina, os aviadores aliados comprovaram primeiramente uma acentuada diminuição do fogo anti-aéreo sobre a parte siciliana do estreito. No lado continental do golfo de Gênova, um aparelho "Wellington" surpreendeu outro navio mercante italiano de tonagem média e o bombardeou. Mais tarde, passou pelo mesmo lugar outro "Wellington" que não viu sinais do navio, que provavelmente afundou. Em total, os aparelhos aliados destruíram dois barcos e aviaram mais dezesseis, afundaram três navios mercantes e, simultaneamente, causaram importantes danos nas vias e outras instalações ferroviárias da zona sul da Itália. Dos três navios mercantes afundados, um era o "Palmi" e Pizzo.

Ontem, à noite, aparelhos "Wellington", britânicos e canadenses, atacaram sobre Palmi e Pizzo, na costa italiana, onde bombardearam concentrações de lanchas e incendiaram um barco de cabotagem de grande tonagem. No lado ocidental do golfo de Gênova, um aparelho "Wellington" surpreendeu outro navio mercante italiano de tonagem média e o bombardeou. Mais tarde, passou pelo mesmo lugar outro "Wellington" que não viu sinais do navio, que provavelmente afundou. Em total, os aparelhos aliados destruíram dois barcos e aviaram mais dezesseis, afundaram três navios mercantes e, simultaneamente, causaram importantes danos nas vias e outras instalações ferroviárias da zona sul da Itália. Dos três navios mercantes afundados, um era o "Palmi" e Pizzo.

Sobre Palmi e Pizzo

Ontem, à noite, aparelhos "Wellington", britânicos e canadenses, atacaram sobre Palmi e Pizzo, na costa italiana, onde bombardearam concentrações de lanchas e incendiaram um barco de cabotagem de grande tonagem. No lado ocidental do golfo de Gênova, um aparelho "Wellington" surpreendeu outro navio mercante italiano de tonagem média e o bombardeou. Mais tarde, passou pelo mesmo lugar outro "Wellington" que não viu sinais do navio, que provavelmente afundou. Em total, os aparelhos aliados destruíram dois barcos e aviaram mais dezesseis, afundaram três navios mercantes e, simultaneamente, causaram importantes danos nas vias e outras instalações ferroviárias da zona sul da Itália. Dos três navios mercantes afundados, um era o "Palmi" e Pizzo.

CHEGOU A WASHINGTON O GENERAL GASPAR DUTRA

Como foi recebido na capital americana o ministro da Guerra do Brasil

TERA INICIO HOJE PELA MANHÃ A SÉRIE DE VISITAS OFICIAIS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O avião em que viajava o ministro da Guerra do Brasil, general Gaspar Dutra, chegou ao Aeroporto de Bolling Field, às 8 horas em ponto. Três minutos mais tarde, enquanto as peças de artilharia disparavam 10 salvas de saudação na direção do vôo do avião, o general Dutra desceu do avião juntamente com o coronel Bina Machado, antigo chefe militar brasileiro em Washington, e o qual lhe serviu de intérprete. O general Dutra foi recebido pelo sub-secretário da Guerra, sr. Lovett, que lhe deu as boas vindas em nome do presidente da Comissão de Defesa Nacional, sr. Henry Stimson. O soldado General Armando Filho, que é filho do chefe-estabelecimento da base militar brasileira, havia chegado a esta capital antes do general Dutra e, como não tem outro cargo que o de ajudante do general Dutra, foi nomeado para este cargo. O general Dutra foi recebido pelo sub-secretário da Guerra, sr. Lovett, que lhe deu as boas vindas em nome do presidente da Comissão de Defesa Nacional, sr. Henry Stimson. O soldado General Armando Filho, que é filho do chefe-estabelecimento da base militar brasileira, havia chegado a esta capital antes do general Dutra e, como não tem outro cargo que o de ajudante do general Dutra, foi nomeado para este cargo.

ESMAGADO O ÚLTIMO PONTO DE RESISTENCIA DO EIXO NA SICILIA

ROMA — cidade aberta

Anuncia Berlim que o marechal Badoglio teria formulado uma segunda proposta aos aliados, que ainda não responderam

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma informação de Berlim, difundida pela rádio da Suíça e captada nesta capital pela "Exchange Telegraph", anuncia que o marechal Badoglio formulou uma segunda proposta aos aliados, sobre a declaração que considera Roma cidade aberta. Essa proposta foi apresentada às Nações Unidas por intermédio do Vaticano, mas os aliados ainda não responderam.

Deixará Berlim o corpo diplomático ali acreditado

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente. — A rádio-emissora de Marrocos reproduziu uma informação de Genebra segundo a qual o Corpo Diplomático acreditado em Berlim será evacuado da capital alemã, devendo ser transferido posteriormente para Viena.

Istres e Salon atacados

LONDRES, 17 (U. P.) — Informa-se que bombardeiros aliados, partindo de bases estabelecidas no norte da África, atacaram os aeródromos alemães de Istres e Salon, a nordeste de Marselha.



Uma vista do porto de Messina, último baluarte da Sicília a cair em poder dos aliados

AVANÇAM OS RUSSOS MAIS 13 QUILOMETROS A OESTE DE KARACHEV

E convergem sobre Bryansk pelo norte, nordeste, sul e sudeste, enquanto no seio de Kharkov a resistência alemã se tornou mais séria

MOSCÚ, 17 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Depois de avançar hoje 13 quilômetros mais para oeste, desde Karachev, seguindo a via férrea que conduz a Bryansk, as tropas russas se encontravam de 26 a 27 quilômetros da última cidade mencionada, enquanto outras colunas continuavam convergindo sobre a

propria Bryansk, pelo norte, nordeste, sul e sudeste. Simultaneamente, a colina russa que efetua um movimento para flancos, a linha alemã do rio Desna atacou pelo sudeste, desde Spas-Deulinsk, e ocupou Kadigrev, situada a somente 23 quilômetros a noroeste do entroncamento de Kirov e a 96 a noroeste de Bryansk. No setor de Kharkov, os russos tropeçaram com uma resistência germânica cada vez mais vigorosa. Os nazistas empregam abundante número de "tanks", aviões e infantaria, com o que contra-atacam furiosamente, para reter a qualquer preço essa importante praça, que é a porta de acesso ao Dnieper. Ao todo, somam cinco as colunas russas que convergem sobre Bryansk. A primeira, que é a que hoje avançou 13 quilômetros, se encontra a 26 quilômetros a leste da cidade; a segunda, está a 35 quilômetros pelo nordeste, entre as linhas férreas de Moscou e Orel; a terceira, a 43 quilômetros a nordeste, sobre a estrada de ferro de Moscou; a quarta, a 6 quilômetros ao norte, ligeiramente a oeste da via férrea de Bryansk e Vyazma, e a quinta, a 3 quilômetros a sudeste da cidade. A primeira dessas colunas, teve que abrir peias pântanos e bosques da zona de Bryansk, mas a ação mais destacada do dia foi o movimento de flancos que realizou a última coluna, que, ao atacar Spas-Deulinsk, fez recuar-se três divisões blindadas alemãs, além de Dniepr, que se achia a somente 22 quilômetros a noroeste de Kirov, entroncamento da linha de Bryansk a Vyazma.

A revelação das falhas do "Eixo", cujo primeiro indicio os aliados tiveram na Tunísia e que foram totalmente o panorama belico, de tal modo que agora se pode prever muito o ritmo das operações contra o Continente. Quanto a resposta anglo-norte-americana a declaração de Roma cidade aberta, acredita-se que será uma das primeiras questões que os srs. Roosevelt e Churchill estabelecerão em Quebec.

Os chefes militares aliados julgaram que o marechal Badoglio deveria procurar chegar a algum acordo para salvar a capital italiana dos bombardeios aéreos. Tal acordo não pode ser senão a rendição incondicional pois diz-se que seria um mau precedente para as Nações Unidas aceitar outra coisa que não seja a rendição incondicional por ser a Itália a primeira potência do "Eixo" que tem de tomar uma semelhante decisão. Ao mesmo tempo, opina-se que a rendição da Itália favorecerá os aliados e se lhes imporia condições mais benignas porque assim se demonstraria aos povos dos países neutros que as Nações Unidas não abrigam propósitos de vingança. Quanto ao reconhecimento do Comitê Francês de Libertação Nacional, os representantes franceses que aqui se encontram — mas em poder de intervir nas conversações — esperam uma decisão anglo-americana nesse sentido.

Manobra perigosa

A manobra dessa coluna russa pôs em perigo todas as posições germânicas do Desna. Os russos tiveram que rechear ali vários pontos contra-ataques, nos quais os alemães empregaram "tanks" e canhões de propulsão própria. Em determinado ponto, os nazistas atacaram com três batalhões de infantaria e unidades blindadas, mas foram desbaratados pelos soldados russos, que destruíram dez "tanks" e seis canhões do inimigo. Mais tarde, os germânicos voltaram a contra-atacar, com um batalhão de infantaria e dezesseis "tanks", mas foram novamente rechaçados com a perda de mais seis "tanks". Nas operações de ontem, os russos ocuparam a cidade de Zhidra, importante entroncamento ferroviário e base alemã, situado no fim do ramal que corre para o oeste desde a linha férrea de Bryansk a Moscou. Os alemães haviam aplicado ali, com todo o rigor, a política de "terra arrasada", incendiando a cidade e as aldeias vizinhas. Em meio a enormes dificuldades, em virtude da destruição causada pela alemães, os russos fizeram dez quilômetros em um dia, e, após dominar a resistência das unidades de retaguarda nazistas, entraram em contato com o grosso das tropas germânicas em sangrenta batalha. Quanto à batalha de Kharkov, parece ter-se verificado um momento de equilíbrio nas forças de um e outro lado, pois nas últimas 48 horas não se modificaram as posições russas e alemãs.

Continuam

Os alemães contra-atacam continuamente com grandes concentrações de infantaria e "tanks", apoiados por abundante número de peças de artilharia pesada, esperando que os russos se desanimem por estabelecer uma situação precária. As tropas russas

efetuaram vários ataques de surpresa, conseguindo realizar avanços locais. A batalha parece ter entrado em uma fase intermédia, na qual a aviação russa bombardeia sem cessar os entroncamentos ferroviários de Poltava e Krainograd, para impedir que os alemães recebam reforços, e enquanto as forças de terra continuam resistindo aos contra-ataques nazistas, para causar ao adversário o maior número possível de baixas, e reinar após suas acometidas em grande escala. Um despacho da frente de Kharkov diz, por exemplo, que os alemães atacaram uma aldeia ocupada pelos russos, os quais deixaram o inimigo se aproximar, causando-lhe perdas enormes, quando se colocou a distância conveniente.

Comunicado russo

MOSCÚ, 18 (U. P.) — O Alto Comando Russo deu à publicidade o seguinte comunicado especial: — "No dia 17 de agosto, nossas tropas do setor de Bryansk continuaram sua ofensiva, avançaram em alguns pontos de quatro a seis quilômetros e ocuparam mais de 60 localidades. As forças russas, que avançam de Spas-Deulinsk, fizeram novos progressos e melhoraram suas posições. No setor de Kharkov, nossas tropas continuaram repelindo contra-ataques inimigos de "tanks" e infantaria, e em vários lugares travaram combates de ofensiva, em consequência dos quais melhoraram consideravelmente suas posições. Em outras frentes, nossas tropas efetuaram operações de reconhecimento ofensivo e travaram duelos de artilharia e de morteiros com o inimigo. Durante o dia, nossas forças destruíram ou inutilizaram 96 "tanks" alemães e derribaram 78 aviões inimigos.

Nove navios do "Eixo" destruídos

Eficiente ação dos submarinos britânicos nas águas próximas à Itália continental

LONDRES, 17 (U. P.) — O Almirantado deu a conhecer hoje o seguinte comunicado: — "Os submarinos britânicos destruíram outros nove navios nas águas próximas à Itália peninsular. Em frente a Córsega, um submarino britânico entabulou combate com um navio mineiro do tipo do "Fasana", que foi obrigado a dirigir-se para a costa. O navio inimigo foi posteriormente destruído com um torpedo. Dois grandes navios de transporte que ostentavam a insígnia alemã e um navio auxiliar de escolta foram afundados com fogo de artilharia na mesma zona. Ao norte da Córsega, no mar Lígur, foram afundados com fogo de artilharia, um caça-minas e outro navio da armada, que ostentavam o pavilhão italiano. A leste da Itália, no mar Adriático, um transporte de grande tonagem, de três chaminés, foi torpedeado quando navegava rumo a Brindisi e afundou em três minutos. Um navio de abastecimento de grande tonagem foi interceptado na mesma zona e também afundado com torpedos. Além destes êxitos, outro submarino britânico acabou um navio de abastecimento de tonagem média, que foi interceptado no canal em que navegava perto de Durres, Albânia. Os submarinos que efetuaram estas operações estavam sob o comando do tenente de fragata J. N. Stevens, J. N. Walsh, R. B. Lakin e J. Whitton."

Oficialmente anunciada

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que cessou toda a resistência organizada do "Eixo" na Sicília.

Patriotas holandeses executados

LONDRES, 17 (U. P.) — A agência neerlandesa "Aneta" informou que as autoridades alemãs de ocupação executaram 4 patriotas holandeses, sob acusação de sabotagem e outros atos contrários ao Reich.

Desembarques na retaguarda

A folla conclusão da campanha siciliana foi acelerada pelos desembarques realizados na retaguarda das linhas do Eixo. Esses desembarques constituíram o primeiro momento da "pinça" de tipo anfíbio, executado desde o começo da invasão da ilha. Os comandos britânicos desembarcaram na costa oriental ao sul de Messina, enquanto as unidades norte-americanas desembarcavam também a leste de Milazzo, último porto sobre a costa setentrional da ilha. Ambos os desembarques se efetuaram ontem de manhã, quase que simultaneamente. Os desbarques de frente indicam que dois regimentos italianos foram cercados entre os comandos britânico e a principal coluna do 8.º Exército Imperial, a qual estava a 8 quilômetros ao norte de Taormina. Os italianos cobriam, segundo parece, a retirada dos alemães, tendo desfechado o único contra-ataque que ontem se verificou, na cabeceira nordeste da ilha, mas acredita-se que os peninsulares se renderão imediatamente em vista da ocupação total de Messina pelo 7.º exército dos Estados Unidos, comandado pelo general Patton. Messina, com 176.000 habitantes, não é hoje mais que um montão de ruínas. Em 1908 a cidade sofreu um terrível terremoto que a transformou em um montão de escombros. A cidade e o porto foram bombardeados sem tréguas desde os últimos dias da campanha da Tunísia. Nestes últimos dias os bombardeios contra Messina se intensificaram espantosamente, pois as forças aéreas anglo-norte-americanas procuravam impedir ou dificultar a evacuação dos remanescentes das tropas do "Eixo" na Sicília.

Manobra perigosa

A manobra dessa coluna russa pôs em perigo todas as posições germânicas do Desna. Os russos tiveram que rechear ali vários pontos contra-ataques, nos quais os alemães empregaram "tanks" e canhões de propulsão própria. Em determinado ponto, os nazistas atacaram com três batalhões de infantaria e unidades blindadas, mas foram desbaratados pelos soldados russos, que destruíram dez "tanks" e seis canhões do inimigo. Mais tarde, os germânicos voltaram a contra-atacar, com um batalhão de infantaria e dezesseis "tanks", mas foram novamente rechaçados com a perda de mais seis "tanks". Nas operações de ontem, os russos ocuparam a cidade de Zhidra, importante entroncamento ferroviário e base alemã, situado no fim do ramal que corre para o oeste desde a linha férrea de Bryansk a Moscou. Os alemães haviam aplicado ali, com todo o rigor, a política de "terra arrasada", incendiando a cidade e as aldeias vizinhas. Em meio a enormes dificuldades, em virtude da destruição causada pela alemães, os russos fizeram dez quilômetros em um dia, e, após dominar a resistência das unidades de retaguarda nazistas, entraram em contato com o grosso das tropas germânicas em sangrenta batalha. Quanto à batalha de Kharkov, parece ter-se verificado um momento de equilíbrio nas forças de um e outro lado, pois nas últimas 48 horas não se modificaram as posições russas e alemãs.

Continuam

Os alemães contra-atacam continuamente com grandes concentrações de infantaria e "tanks", apoiados por abundante número de peças de artilharia pesada, esperando que os russos se desanimem por estabelecer uma situação precária. As tropas russas

PRECISA DE LIVROS?

Não saia do escritório para comprá-los. Peça pelo Tel.: 42-1316, que será atendido

